LEIS DA COMUNICAÇÃO ESPÍRITA

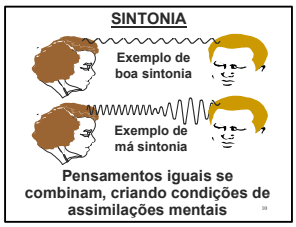
MECANISMO DAS COMUNICAÇÕES

MECANISMO DAS COMUNICAÇÕES

As manifestações são reguladas pela Lei de Afinidade: Fluídica e Vibratória. Para que um Espírito se comunique, é essencial que se estabeleça a sintonia do perispírito do encarnado com o perispírito do desencarnado. É necessário que ocorra o ajuste mental entre médium-espírito para que ambos passem a emitir vibrações equivalentes, ou seja, que ambos se graduem na mesma faixa vibratória. Esse é o mecanismo básico das comunicações espíritas.

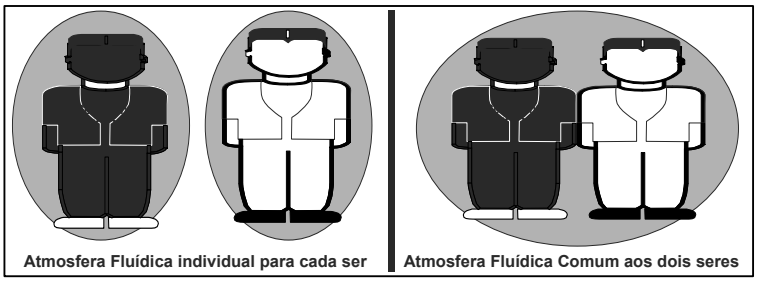
SINTONIA

Sintonia significa, em definição mais ampla, entendimento, harmonia compreensão, ressonância ou equivalência. Sintonia é um fenômeno de harmonia psíquica e de sentimentos, funcionando, naturalmente à base de vibrações. Duas pessoas sintonizadas estarão evidentemente, com as mentes perfeitamente entrosadas, havendo entre elas, uma ponte magnética a vinculá-las, imantando-as profundamente. Estarão respirando na mesma faixa, íntimamente associadas.



FORMAÇÃO DA ATMOSFERA FLUÍDICA

Ao comunicar-se com o médium o espírito o faz por intermédio da combinação de fluidos perispiríticos dos dois seres (médium e espírito) formando que uma atmosfera fluídico-energética-espiritual comum às duas individualidades.

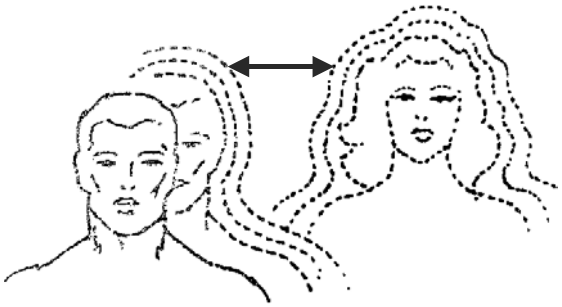


Atmosfera esta que torna favorável a transmissão do pensamento, que se faz assim, de espírito para alma e, esta, pela ação que exerce sobre o corpo, exterioriza o conteúdo desse pensamento pelos diferentes tipos de faculdades (intuição, psicofonia, etc)

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS

Não confundamos a lei de afinidade fluídica com a lei de afinidade moral.

1. Afinidade fluídica - A afinidade fluídica depende da consti-tuição do organismo espiritual do médium e da do espírito;
2. 2. Sintonia vibratória (afinidade moral) - A afinidade moral fundamenta-se que para um espírito assimilar o pensamento do outro necessita estar emitindo ondas mentais na mesma frequência (assimilação das correntes mentais)



Afinidade fluídica

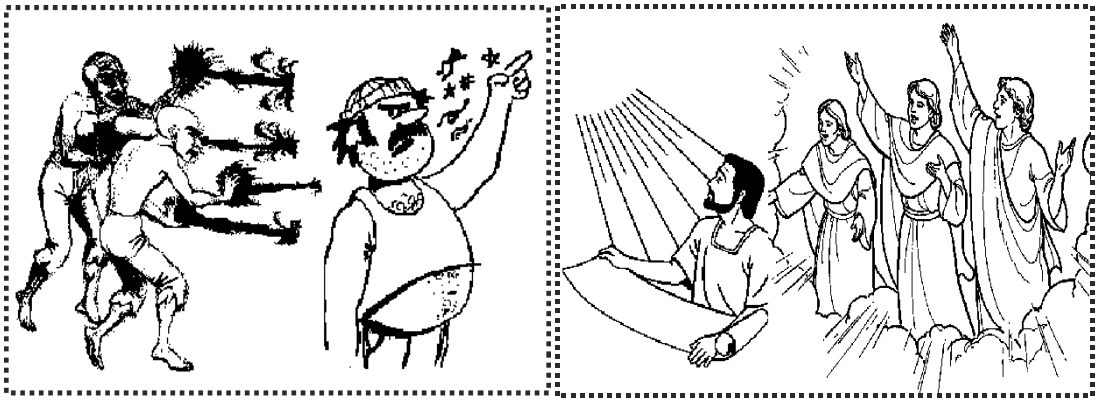
Sintonia Vibratória

LEIS DA COMUNICAÇÃO OU MANIFESTAÇÃO ESPÍRITA

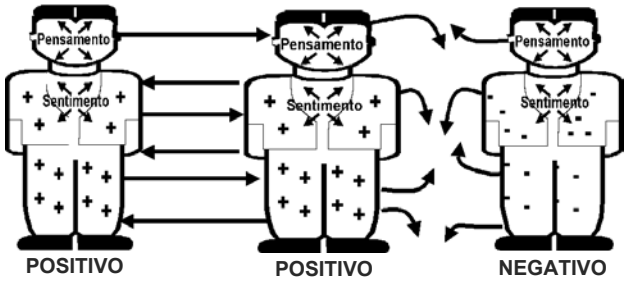
1) LEI DAS ATRAÇÕES E CORRESPONDÊNCIAS

- Atraímos espíritos que se afinizam conosco, tanto quanto somos por ele atraídos.
- As vibrações, atraem vibrações semelhantes, dessa forma se aproximam e vinculam os que tem pensamentos e sentimentos semelhantes.

Nossos maus pensamentos e sentimentos criam em torno de nós uma atmosfera fluídica impura, favorável às influências da mesma ordem. Por outro lado, as vibrações nobres atraem vibrações sadias.



A alma do médium e o espírito livre exercem entre si uma espécie de atração ou de repulsão conforme o grau de semelhança de pensamentos e sentimentos que há entre eles.



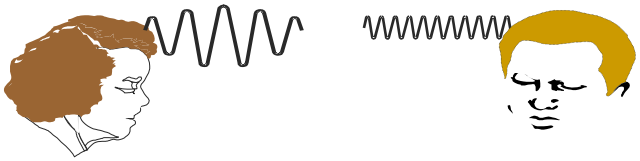
A sintonia é facilitada pela harmonia psíquica (pensamentos) e de sentimentos que existe entre o Espírito e o Médium. Os bons tem afinidades com os bons e os maus com os maus Se o médium é vicioso em torno dele se vem grupos de espíritos inferiores. Todas as imperfeições morais, são tantas portas abertas ao acesso dos maus espíritos, porém, o que eles exploram com muita habilidade é o orgulho e a vaidade (Livro dos Médiuns Cap. 20 ítem 228).

2) LEI DAS HARMONIZAÇÕES DE VIBRAÇÕES E PENSAMENTOS

Quando um Espírito precisa comunicar-se conosco e não há sintonia, é necessário harmonizar as vibrações dos pensamentos e ajustar a constituição dos organismos para que ocorra a Manifestação Mediúnica.

Cada Espírito livre ou encarnado, possui conforme o seu grau de adiantamento e de pureza, uma irradiação cada vez mais rápida, mais intensa, mais luminosa.

Quanto mais evoluído o ser, mais acelerado é o estado vibratório. O que o cérebro humano emite sob forma de ondas de vibrações vagarosas, o cérebro fluídico do Espírito projeta sob forma de ondas mais extensas, de radiações que vibram com mais largo e poderoso ritmo.

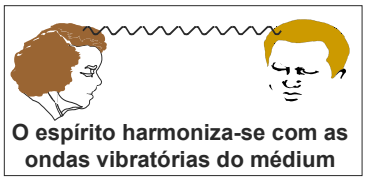


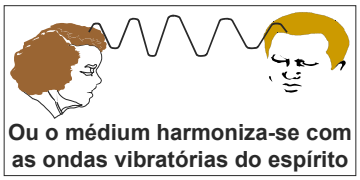
MÉDIUM EQUILIBRADO ESPÍRITO SOFREDOR

AS ENERGIAS SÃO AS MESMAS MAS VIBRAM EM GRAUS DIVERSOS

SE NÃO HOUVER HARMONIZAÇÃO NÃO HAVERÁ COMUNICAÇÃO

- a harmonia não se pode estabelecer entre eles senão quando se igualam suas ondas vibratórias, como acontece com os diapasões idênticos ou com as placas telefônicas.
- Um cérebro de lentas e débeis excitações não pode comunicar-se com outros cujos átomos são animados de um movimento rapidíssimo.


O espírito harmoniza-se com as ondas vibratórias do médium


Ou o médium harmoniza-se com as ondas vibratórias do espírito

REDUÇÃO E AUMENTO DAS VIBRAÇÕES

É na combinação das forças psíquicas entre os médiuns e os Espíritos, que reside inteiramente a lei das manifestações.

Assim sendo, em face das constantes modificações vibratórias, verificar-se-á sempre em quase todas as comunicações há necessidade da redução ou do aumento das vibrações para que elas aconteçam.

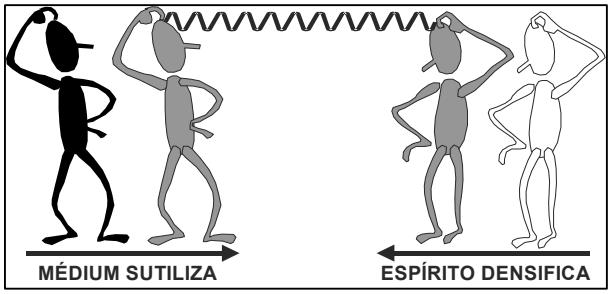
Para comunicar conosco o Espírito deverá amortecer a intensidade de suas vibrações, ao mesmo tempo que ativará as nossas para poder comunicar-se conosco.

Os Espíritos, cujas vibrações se processam aceleradamente, devido à sua evolução, graduam o pensamento e densificam o perispírito.

Portanto, os Espíritos superiores baixam o seu teor vibratório, aproximando-o do nosso, envolvendo-se com os fluidos grosseiros de nosso ambiente, tornando-se assim mais acessíveis.

O médium em transe, por sua vez, se eleva através do preparo antecipado e da disciplinação dos recursos mediúnicos, podendo, então, dar-se a interação entre os dois psiquismos – o do desencarnado e o do médium, criando-se a condição para a comunicação. Uma baixa e o outro sobe vibratoriamente. podendo dar-se a comunicação.

Portanto, médiuns com boa capacidade vibratória poderão baixar suas vibrações para servirem de instrumentos a entidades inferiores, a fim de que estas sejam esclarecidas e orientadas.



Uma vez terminada a tarefa o médium retornará ao seu padrão vibratório normal não lhe ficando sensações desagradáveis próprias do Espírito comunicante, mas sim o bem-estar de ter cumprido o seu dever cristão.

CONSULTEMOS A OBRA NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – CAP. 5

"Clementino graduou o pensamento e a expressão de acordo com a capacidade do nosso Raul e do ambiente que o cerca, ajustando-lhe às possibilidades"

"Nesse instante, o irmão Clementino pousou a destra na fronte do amigo que comandava a assembleia, mostrando-se-nos ***mais humanizado, quase obscuro...****"*

EXEMPLO DE VIBRAÇÕES COMPENSADAS

Admitamos, que sejam de 1.000 por segundo as vibrações do cérebro humano.

No estado de transe, ou de desprendimento, o invólucro fluídico do médium vibra com maior intensidade, e suas radiações atingem a cifra de 1.500 por segundo.

Se o Espírito, livre no espaço, vibra a razão de 2.000 no mesmo lapso de tempo, ser-lhe-á possível, por uma materialização parcial baixar esse número a 1.500.

Os dois organismos vibram simpaticamente; podem estabelecer-se relações, e o ditado do Espírito será percebido e transmitido pelo médium em transe".

AINDA LÉON DENIS, NOS DIZ

"....o Espírito, libertado pela morte, se impregna de matéria sútil e atenua suas radiações próprias, a fim de entrar em uníssono com o médium..."

1. Para reduzir o seu próprio padrão vibratório, o Espírito superior impregna-se de matéria sutil colhido no próprio ambiente.
2. Para elevar o tom vibratório do médium, o Espírito encontrará na própria concentração ou transe, daquele, os meios de ativar as vibrações.

É essa harmonização das ondas vibratórias, a condição fundamental na comunicação Espírita.

3) CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À EXPERIMENTAÇÃO MEDIÚNICA

a) Quando os médium e os Espíritos formam um grupo harmônico;

b) Vibrações e pensamentos em uníssono de médiuns e Espíritos;

É na combinação das forças psíquicas (pensamentos) entre os médiuns e os Espíritos que reside inteiramente a lei das comunicações.

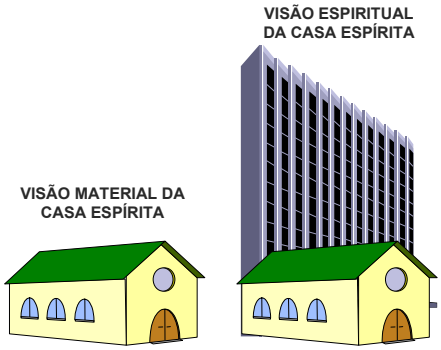
O QUE PODE OCORRER QUANDO ESTAS CONDIÇÕES NÃO EXISTEM

1. Os pensamentos emitidos e as forças exteriorizadas se embaraçam e se anulam reciprocamente.
2. Em meio dessas correntes contrárias, o médium experimenta uma opressão, um mal-estar indefinível.
3. Em certos casos o médium sente-se como que paralisado, sucumbido.
4. É necessário, então, uma poderosa intervenção oculta para produzir o mínimo fenômeno.

4) LEIS DA COMUNICAÇÃO E O AMBIENTE ESPIRITUAL DA CASA ESPÍRITA

No ambiente da Casa Espírita há um outro ambiente interexistente, o ambiente espiritual.

O salão de reuniões se amplia para além das paredes de alvenaria onde se tem outro auditório acoplado, este é destinado a receber os espíritos desencanados que serão assistidos.



HALO DE LUZ PROTETOR

Este núcleo de serviço fica envolto por um halo de luz protetor. Este halo de luz, diz respeito as vibrações do ambiente.

O pensamento é vida e as atitudes mentais das pessoas são exteriorizadas, plasmando o ambiente espiritual que lhes corresponda às inclinações.

O clima de paz, as emanações saudáveis e as luminoscidade que envolvem a Casa Espírita, são resultantes do trabalho edificante, das orações, do pensamento retilínio e da mensagem consoladora.

EQUIPAMENTOS DE DEFESA

Existem também muitos equipamentos utilizados para a vigilância e defesa da instituição.

Muitos espíritos, empedernidos no mal e que desejam prejudicar estes núcleos de evangelização na Terra, programam investidas contra as fileiras do Bem.

Entretanto, os tarefeiros espirituais estão sempre prontos, executando a orientação do Divino Mestre: "Orai e Vigiai".

Para evitar que espíritos totalmente materializados e ainda não preparados para a necessária auto-transformação venham invadir o ambiente interno da Casa Espírita, os companheiros do bem utilizam-se de aparelhos de defesa.

Instalando um sistema de defesa à nível de eletrochoques ou explosões de energia condensada a fim de dispersá-los para que a ordem e a harmonia sejam mantidas.

Tais recursos não devem ser interpretados como de armamento e violência. São ainda recursos indispensáveis no trato com esses irmãos, cegos para a luz da verdade.

CONSULTEMOS A OBRA MISSIONÁRIOS DA LUZ – CAP. 5

"...Os infelizes não tem permissão para ingressar aqui, em nossas sessões especializadas, como a desta noite"

"Tudo, naqueles trabalhos, obedecia à ordem pré-estabelecida. Tudo estava calculado, programado."

O SERVIÇO DE SELEÇÃO

O halo luminoso que cerca toda a instituição protege-a dos espíritos empedernidos no mal, ainda não preparados para a auto-transformação.

No local de acesso às instituições, os seareiros do Setor de Vigilância instalam aparelhos que abrem a passagem para a entrada dos espíritos desencarnados.

É um verdadeiro serviço de seleção. Os seareiros da vigilância selecionam aqueles que se canditatam à recuperação.

Alguns deles, encontram-se aptos ao atendimento; muitos, porém, ainda preferem o clima de revolta, do ódio e da vingança.

Estes se admitidos, trariam a desordem e o alvoroço que, naturalmente, perturbariam tanto aos encarnados quanto aos desencarnados.

CAPACITADOR VIBRACIONAL

Para esta seleção é utilizado um aparelhos denominado de "Capacitador Vibracional", que identifica os espíritos sofredores, cujas vibrações demonstram sincero arrependimento e verdadeiro desejo de renovação.

Nenhum Espírito entra na Casa Espírita sem permissão.

Aqueles que vão comunicar-se através dos médiuns tem de ser aprovados e orientados de como proceder durante a manifestação mediúnica, se concordam com as condições são liberados, se não concordam, não tem permissão de adentrar.

Os espírito aprovados, são encaminhados ao interior da instituição na companhia dos vigilantes, onde são informados da necessidade do auto-equilibrio, recebendo igualmente os primeiros socorros da equipe de enfermagem.

Os espíritos que continuam sustentando pensamentos desequilibrantes, quando reprovados no teste de seleção investem enlouquecidos contra os seguidores da luz, daí a necessidade de diversos dispositivos de defesa que dispersam esses infelizes.

OS QUE DORMEM DURANTE A REUNIÃO

Há irmãos que dormem durante a reunião por estarem cansados fisicamente ou por estarem sob influências espiritual negativa.

Afirmam ser muito difícil acompanhar o raciocínio do orador, porém, são capazes de assistir com interesse, durante horas a fio, a um filme de difícil interpretação.

Os que dormem por estarem sob obsessão, embora presentes à reunião, sofrem influenciação espiritual negativa à distância, visto que seus agressores não conseguem entrar.

OS MÉDIUNS QUE TEM VÍCIOS

A tela etérica de quem fuma ou bebe é toda furadinha, e por estes furos os espíritos atrasados colocam bacilos, vírus nocivos ou colocam plugs de equipamentos perturbadores.

Para trabalhar como médium a pessoa precisa qualificar suas energias, abandonando os vícios, se não seus fluidos serão nocivos e fracos.

Fumar gasta muita energia vital. Toda a pessoa que fuma tem carência energética vital, portanto, ao dar passe o médium irá vampirizar o paciente sugando a carga energética vital.

O médium que tem vícios ao dar passagem psicofônica sugará a energia do espírito comunicante. Idem para qualquer outro tipo de mediunidade.

Mágoas, más paixões, egoísmo, orgulho, vaidade, cupidez, vida desonesta, adultério etc, também causam deficiência energética vital.

IMPORTÂNCIA DO EQUILIBRIO MORAL DO MÉDIUM

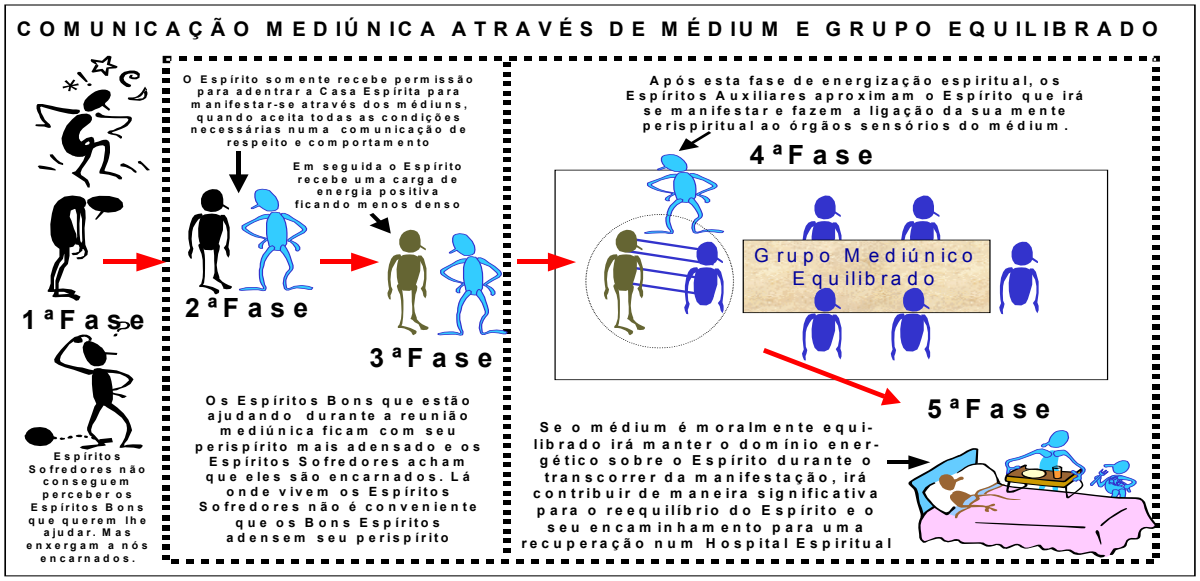
O Espírito somente recebe permissão para adentrar a Casa Espírita para manifestar-se através dos médiuns, **quando aceita** todas **as condições** necessárias numa comunicação de respeito e comportamento.

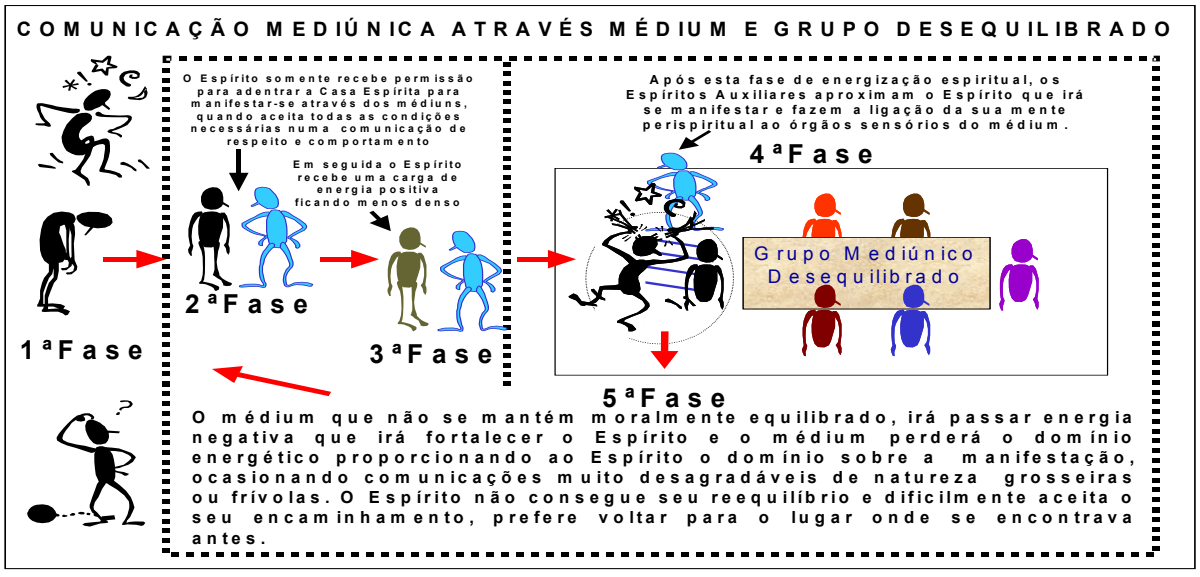
Em seguida o Espírito recebe uma carga de energia positiva, que o deixa de certa forma imobilizado para realizar os transtornos que desejava, por isso reclama muito de que esta amarrado, que não o deixam fazer o que ele quer, que não queria estar ali, que foi obrigado a vir,etc.

Isto não é verdade, ele sabia o que iria acontecer quando lhe foram colocadas as condições, a reclamação é para impressionar a nós encarnados e por causa do seu orgulho.

Após esta fase de energização espiritual, os Espíritos Auxiliares aproximam o Espírito que irá se manifestar e fazem a ligação da sua mente perispiritual ao órgãos sensórios do médium.

Se o médium é moralmente equilibrado irá manter o domínio energético sobre o Espírito durante o transcorrer da manifestação, mas se o médium não se mantém moralmente equilibrado, irá passar energia negativa que irá fortalecer o Espírito e o médium perderá o domínio energético proporcionando ao Espírito o domínio sobre a manifestação, ocasionando comunicações muito desagradáveis de natureza grosseiras ou frívolas.





HARMONIA VIBRACIONAL NO GRUPO MEDIÚNICO

Os participantes do Grupo Mediúnico devem se manter um clima de fraternidade e harmonia permanente.

Os médiuns não devem se desequilibrar antes da reunião, porque se isto ocorrer, com certeza o andamento da reunião irá ter um prejuízo energético muito grande e os resultados irão ser danosos, os participantes não irão se sentir bem durante e após a reunião, as manifestações serão difíceis de ser orientadas, etc.

Utilizemos como exemplo a seguinte situação: Num Grupo mediúnico composto de 8 médiuns, 3 faltaram, se antes da reunião os outros 5 ficarem reclamando da ausência, se estressando com comentários negativos, certamente irão ficar perturbados e não vão render o necessário.

Eventualmente cada um de nós poderá ter problemas e não conseguir estar presente na reunião, os organizadores espirituais saberão compensar está ausência sem comprometer os demais médiuns presentes.

Para os organizadores espirituais da reunião o que interessa é que os médiuns presentes estejam bem harmonizados. Se formos muito severos em nossas críticas aos nossos companheiros poderemos desestabilizar a harmonia do grupo. Será que nunca irá ocorrer conosco uma situação que nos obrigará a faltar? Vamos trabalhar a disciplina, mas com amor.

5) GRAU DE SENSITIVIDADE MEDIÚNICA E AÇÃO INTERMEDIÁRIA

O médium, além de harmonizar as suas ondas vibratórias com as do Espírito comunicante, sofre as interferências dos assistentes encarnados ou desencarnados.

Não basta o desejo de se comunica com determinado Espírito para que o fenômeno se verifique, são necessárias outras condições determinadas pelas Leis das Vibrações.

Às vezes o Espírito também deseja fazê-lo, mas não o consegue, recorre-se então a uma ação intermediária, onde basicamente podem ocorrer quatro condições:

1ª AÇÃO INTERMEDIÁRIA - REDUÇÃO DAS VIBRAÇÕES

O Espírito vibra em demasiada velocidade para que o médium o possa perceber, então o Espírito procura imprimir às suas vibrações um movimento mais lento.

Para isso é preciso conhecimento desta técnica, como nem todos os Espíritos a conhecem, varia a probabilidade de êxito.

Havendo falhas na tentativa a comunicação se torna impossível.

2ª AÇÃO INTERMEDIÁRIA – INTERPRETE ESPIRITUAL

O Espírito poderá então recorrer a outro Espírito mais poderoso e mais hábil à transmissão de seus ditados.

Isso ocorre com frequência nas manifestações em que supomos receber o pensamento direto de um amigo, entretanto ele, nos chega graças ao auxílio de um intermediário espiritual.

Daí ocorrem certas inexatidões ou obscuridades, atribuídas ao transmissor, que nos deixam chocados, enquanto que a comunicação, em seu conjunto, apresenta todas as características de autenticidade

3ª AÇÃO INTERMEDIÁRIA - BUSCAR O MÉDIUM IDEAL

O Espírito para manifestar-se terá que procurar um médium cujo cérebro apresente condições de harmonizar os movimentos vibratórios com o seu.

Devido as condições de evolução dos encarnados, O Espírito terá que contentar-se com o instrumento menos impróprio ao resultado que deseja.

Quando os mentores espirituais encontram um médium em desenvolvimento, dedicam-se a auxiliá-lo no desenvolvimento de suas qualidades receptivas;

O que poderá ser conseguido em pouco tempo; algumas vezes, porém são necessários meses e até anos para conduzir o médium ao requerido grau de sensibilidade.

Daí surge a necessidade do médium cultivar ao mesmo tempo a paciência, a perseverança, a continuidade, a regularidade de esforços.

4ª AÇÃO INTERMEDIÁRIA MÉDIUM INCONSCIENTE

Pode acontecer ainda que sentindo-se impotente para ativar em grau suficiente as vibrações do cérebro do médium no estado de vigília, recorra o Espírito ao "transe" e, torne-o inconsciente.

O perispírito deste, então se exterioriza; as suas irradiações aumentam, e dilatam: a transmissão se faz possível;

o médium exprime o pensamento do Espírito. Porém ao despertar não conserva lembrança alguma do ocorrido e pelos outros é que saberá o que falou.

6) ATRAÇÃO GENERALIZADA

Pela orientação e persistência de nossos pensamentos, podemos modificar as influências que nos rodeiam e entrar em relação com inteligências e forças similares.

Não é necessário acreditar no mundo dos Espíritos e querer conhecê-lo para sentir seus efeitos.

A lei das atrações é irresistível, tudo no homem lhe está subordinado.

O nosso estado mental é como uma brecha por onde amigos ou inimigos podem penetrar em nós.

Todos os planos espirituais se ligam entre si...

O Universo inteiro vibra o pensamento de Deus

7) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Mediunidade, não podemos esquecer o problema da sintonia.

A mente é a base de todas as manifestações mediúnicas.

É imprescindível enriquecer o pensamento, incorporando-lhe os tesouros morais e intelectuais.

A frivolidade atraí Espíritos levianos, a pureza de sentimentos atraí bons Espíritos.

Ätraímos os Espíritos que se afinizam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos é se é verdade que cada um de nós somente pode dar o que tem, é indescutível que cada um recebe de acordo com o que dá". (Nos Domínios da Mediunidade – Cap-1).